

COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Da Sra. Flávia Moraes)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a implementação de Política de Atenção Integral à Saúde de pacientes renais crônicos.

Senhor Presidente:

Nos termos do Artigo 24, Inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero a Vossa Excelência, a realização de Audiência Pública para debater sobre a urgente necessidade de consolidação de uma política pública voltada ao atendimento integral das pessoas com diagnóstico de Doença Renal Crônica.

Para tanto, sugiro os seguintes nomes para serem ouvidos em audiência pública nesta Comissão:

- **Sr. Helvécio Miranda Magalhães Júnior** - Secretário de Atenção Especializada à Saúde (SAES) do Ministério da Saúde;
- **Sr. Nésio Fernandes de Medeiros Júnior** - Secretário de Atenção Primária à Saúde (SAPS) do Ministério da Saúde;
- **Dr. Osvaldo Merege Vieira Neto** - Presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN);
- **Sra. Maria de Lourdes da Silva Alves** - Presidente da Federação Nacional das Associações de Pacientes Renais e Transplantados do Brasil (FENAPAR); e,
- **Dr. Edson “da Creatinina”** - Nefrologista.



JUSTIFICAÇÃO

Debater diretrizes que consolidam a Política de Atenção Integral a Saúde das pessoas com diagnóstico de doença renal é crucial diante de um cenário de diagnóstico tardio e tendência de aumento de custo de doenças renais crônicas para o sistema público de saúde.

A discussão se faz ainda mais urgente com o progressivo envelhecimento da população, visto que os idosos representam hoje a maior parcela dos renais crônicos no País. Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), a prevalência de doença renal crônica no mundo é de 7,2% para indivíduos acima de 30 anos. Já na faixa acima dos 64 anos, entre 28% e 46% das pessoas sofrem com a condição clínica¹.

Dados do Censo Brasileiro de Diálise de 2020, publicado no *Brazilian Journal of Nephrology*, mostraram que, entre as clínicas respondentes, 78,1% dos pacientes em diálise naquele ano tinham a partir de 45 anos. As pessoas com mais de 65 anos correspondiam a 35,6% do total².

Segundo a Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES), as Doenças Renais Crônicas (DRC) consistem em importante problema de saúde no Brasil, pois são cada vez mais comuns e geram custos elevados para o sistema de saúde. De acordo com a Secretaria “o maior envelhecimento populacional e maior expectativa de vida também impõem uma melhor organização do sistema de saúde para o acesso e para o tratamento de doença renal crônica”.³

Artigo publicado em 01 de janeiro de 2022 pela *Elsevier Inc.* também traz dados alarmantes em relação ao avanço desses custos no Brasil. O estudo estima os custos com os tratamentos para doenças renais crônicas em 3,6 bilhões de dólares no ano de 2021, representando 2,7% dos gastos totais com saúde. Os autores ainda apontam que até 2026 os custos podem chegar a 4,4 bilhões de dólares, representando 3,2% das despesas anuais com saúde.⁴

1 Fonte disponível em: [Albert Einstein](#)

2 Fonte disponível em: [Brazilian Dialysis Survey 2020](#)

3 Fonte disponível em: [Brasil 61](#)

4 Fonte disponível em: [Value Health Journal](#)



Estes dados demonstram a importância de se debater políticas que colaborem não somente para a atenção integral ao paciente, como para a prevenção ao agravamento da doença.

Em face do exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de maio de 2023.

Deputada FLÁVIA MORAIS

